Posicionamento da Oi sobre a cassação no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul da liminar que proibiu o corte de inadimplentes

“A Oi esclarece que não tem poupado esforços para garantir a conexão com qualidade e regularidade para todos os seus clientes neste momento de crise. Trata-se de prestação de serviços que demanda elevados investimentos e custos operacionais para a adequada operação, manutenção e expansão de sua rede, que é a maior do país.

Se torna essencial, portanto, para a manutenção da capacidade operacional e financeira da companhia, que a Oi tenha preservados os seus recebimentos de clientes, em particular em um momento de grande criticidade da utilização de sua infraestrutura. Cabe lembrar que a Oi encontra-se em recuperação judicial, e que segue cumprindo com todas as obrigações aprovadas em seu plano, mas que o mesmo não poderia levar em consideração para a sua sustentabilidade uma situação de crise sistêmica como a agora enfrentada.

A despeito disso, a Oi vem fazendo a sua parte para contribuir com o enfrentamento da crise, e já implementou diversas medidas incluindo a flexibilização de situações de dificuldade de pagamentos de clientes, concessão de bônus adicionais de dados para planos pós e pré-pagos, liberação de canais em seu serviço de TV por assinatura. Além disso, a Oi teve extensa participação em iniciativas públicas como envio de mensagens gratuitas de prevenção à sua base, conexão emergencial de unidades básicas de saúde, fornecimento de dados consolidados para política pública e isenção de

cobrança no acesso a aplicativos públicos utilizados nas ações de gestão de crise.

A companhia destaca ainda que ações que possam fomentar a inadimplência em nada ajudam à sociedade, que acabará sendo prejudicada, em seu conjunto, pela ausência dos recursos necessários para o provimento de serviços essenciais ao enfrentamento da crise e, como já mencionado, ainda mais importantes no caso de uma empresa em recuperação judicial”.